

Reforma tributária atinge startups que captam investimento via paraísos fiscais

O projeto de reforma tributária apresentado pelo governo no final de junho pode aumentar os custos das startups na hora de captar investimentos e elevar a cobrança de impostos de investidores, dizem advogados que acompanham o setor.

O texto afeta as companhias por endurecer as regras na tributação para empresas sediadas em paraísos fiscais ou com regime privilegiado.

As medidas com mais efeito para as empresas iniciantes ficaram inicialmente de fora do substitutivo preliminar elaborado pelo deputado federal Celso Sabino (PSDB-PA), relator do texto na Câmara dos Deputados. Porém, em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, o parla-

mentar disse que iria reinserir as medidas para cobrança de impostos em paraísos fiscais.

As startups são atingidas pelo cerco aos paraísos fiscais porque é frequente no setor que as companhias criem holdings no exterior, em especial em Delaware, nos Estados Unidos, e nas Ilhas Cayman, para que sejam as controladoras de suas operações no Brasil.

A ação, conhecida como "flip", é uma exigência comum de investidores estrangeiros que não querem se submeter a jurisdição brasileira, considerada complexa e arriscada para os negócios, segundo advogados.

A advogada Bruna Marara, do escritório Machado Meyer, diz que atualmente, quando há a transferência das

ações da startup para esses países, o investidor pode considerar que a empresa mantém o mesmo valor declarado antes em seu Imposto de Renda, sem ser tributado.

O projeto do governo, porém, exige que seja apurado o valor de mercado da companhia na hora da transferência e o acionista da empresa passe a ser tributado caso ela tenha se valorizado.

Como exemplo, a advogada cita caso de investidor que aplicou R\$ 100 mil em uma startup que será transferida para o exterior. Nesse momento, sua cota pode ser avaliada em R\$ 250 mil e, sobre a diferença, deve incidir imposto de pelo menos 15%. "Ele pode ter de tirar dinheiro do bolso sem ainda ter recebido nada", afirma

Folhapress



Economia



Reforma tributária pode tirar R\$ 500 bi da oferta de crédito, diz presidente do Itaú

Página - 03

Política



BC vai acelerar ritmo de elevação dos juros, afirmam analistas

Página - 03



Produção industrial fica estagnada em junho

Página - 05

Vendas de carro caem em julho e agosto começa com fábricas paradas

Página - 05

Interesses políticos dificultam votação de reformas após novembro, diz presidente da Câmara

Página - 04

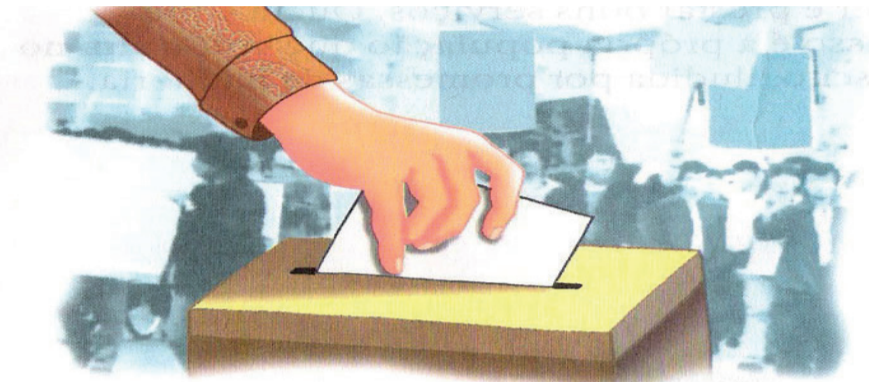
'Devo, não nego; pagarei assim que puder', diz Guedes sobre precatórios

Página - 04



No Mundo

Assim como Bolsonaro, partido extremista alemão também ataca eleições



No mês passado, a visita da deputada alemã Beatrix von Storch ao Brasil revelou uma nova conexão internacional do bolsonarismo. Desta vez com a AfD, Alternativa para a Alemanha, partido de ultradireita do país europeu, em que ela é vice-líder. O próprio presidente Jair Bolsonaro tirou foto sorridente com ela.

De certa forma, a surpresa é essa ligação ter demorado tanto para aparecer, dadas as semelhanças entre os dois campos políticos, propagadores de uma versão extremada da defesa da família e de valores cristãos.

Há mais elementos conectando Bolsonaro e a AfD, no entanto. Um deles é aquele que parece ter se tornado

o único tema do governo nos últimos tempos, os ataques ao sistema de votação.

Assim como Bolsonaro e seus aliados, a legenda alemã usa como ferramenta política uma tentativa de desacreditar seu sistema eleitoral. Essa ação foi detalhada recentemente por um relatório produzido pelo Institute for Strategic Dialogue, um centro de estudos baseado em Londres, que se dedica ao combate ao extremismo, à polarização e à desinformação.

Em 21 de junho, o instituto divulgou o documento “Campanhas da desinformação contra a eleição: resultados da Saxônia-Anhalt”. O estudo se debruça sobre os efeitos de ofensivas contra o sistema eleitoral ocorridas na Saxô-

nia-Anhalt, estado de cerca de 2 milhões de habitantes localizado no centro-leste do país que promoveu sua eleição regional em 6 de junho.

O que aconteceu na região, um dos redutos eleitorais da direita radical, pode ser uma prévia da eleição nacional, prevista para setembro, dizem os pesquisadores.

Numa atuação que lembra muito vídeos que bolsonaristas espalham em redes sociais documentando supostas fraudes na eleição de 2018, um simpatizante do AfD postou uma imagem no Twitter do que seria um mesário admitindo que pretendia fraudar cédulas com votos para o partido (sim, o voto é em papel).

Fábio Zanini/Folhapress

Exército do Afeganistão ordena evacuação de cidade atacada pelo Taleban



O Exército do Afeganistão pediu que os 200 mil moradores de Lashkar Gah, capital da província de Helmand (sudoeste do país), deixem suas casas.

A cidade está sob ataque de forças do grupo fundamentalista Taleban, em combates que deixaram ao menos 40 mortos e 118 feridos da segunda (2) para a terça (3), segundo estimativa das Nações Unidas.

Em mensagem para os moradores da cidade, o general Sami Sadat disse que “não deixará nenhum taleban vivo”, “mas se você ficar deslocado de sua casa por alguns dias, por favor nos perdoe”.

Ao serviço afegão da britânica BBC, Sadat afirmou

Wuhan vai testar 12 milhões de habitantes para conter surto da variante delta

Wuhan, cidade chinesa onde foi identificado o primeiro caso de coronavírus ainda em 2019, vai testar todos os seus 12 milhões de habitantes para tentar conter um surto ligado à variante delta.

Desde maio do ano passado, nenhum caso de Covid-19 havia sido confirmado em Wuhan, mas, nesta segunda-feira (2), as autoridades identificaram três infecções provocadas pela delta, mutação do coronavírus mais contagiosa.

Os diagnósticos foram dados a sete trabalhadores migrantes, dos quais quatro não apresentavam sintomas da doença e, portanto, não entram na contagem da China. Por isso, autoridades de Wuhan anunciaram que toda

a população será submetida a testes PCR.

O país praticamente eradicou a pandemia ainda no ano passado, mas esta última fonte de contágio, com casos da delta identificados em Pequim e em outras grandes cidades, é significativa devido à sua extensão geográfica, já que abrange mais de dez províncias chinesas.

Diante do risco de um ressurgimento da pandemia, as autoridades chinesas recorrem ao arsenal de medidas utilizadas no início de 2020: confinamento, restrições à mobilidade e testagem em massa.

Até esta segunda, o país registra 105 mil casos e 4.848 mortes por coronavírus, segundo dados compilados pela Universidade Johns Hopkins.

Folhapress



que seus militares perderam espaço para as forças do Taleban desde a ofensiva do fim de semana, mas que ele duvida da capacidade dos insurgentes de manter sua posição por muito tempo.

O Taleban comandou o país por meio de um regime brutal de 1996 a 2001, quando foi desalojado do poder pela invasão liderada pelos Estados Unidos -a ação militar foi tomada porque o governo afegão abrigava no país a rede Al Qaeda, que promoveu os ataques de 11 de Setembro. Desde que os americanos começaram a bater em retirada, porém, o grupo radical passou a avançar e está ganhando terreno.

A decisão do presidente Joe Biden ocorreu em abril,

e o plano é evacuar todas as tropas até 31 de agosto. Os outros países que apoiam a missão americana, a maioria da Otan (aliança militar ocidental) fizeram o mesmo.

No maior ataque coordenado em anos, os talebans passaram do controle de vilarejos e pontos de fronteira para o assalto a cidades. Estão sob fogo Kandahar (sul), Herat (oeste) e Lashkar Gah.

Ponto estratégico desde sua fundação no século 9º, como seu nome em persa indica (“quartel de exército”), a capital desta província de 1,5 milhão de habitantes é central para o controle dos extensos campos de papoulas, que fornecem ópio para a produção de heroína.

Igor Gielow/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Reforma tributária pode tirar R\$ 500 bi da oferta de crédito, diz presidente do Itaú



O presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, afirmou que o avanço das reformas é fundamental para a economia, mas destacou que alguns pontos da reforma tributária precisam de um período de transição para entrarem em vigor.

Entre os pontos citados pelo executivo estão um eventual fim da dedutibilidade do JCP (juros sobre capital próprio) e a possível redução na alíquota de IRPJ.

A falta de uma transição pode tirar R\$ 500 bilhões do volume de recursos destinados ao crédito no sistema financeiro, afirmou Maluhy Filho nesta terça-feira (3).

O cálculo levou em consideração o impacto da reforma sobre créditos tributários

das seis maiores instituições do país – Banco do Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Santander.

O texto da reforma tributária em análise traz uma proposta de redução na alíquota geral de Imposto de Renda para pessoas jurídicas, que atualmente é de 15%. Esse imposto iria para 5% em 2022 e cairia para 2,5% em 2023.

Os bancos têm em seus balanços os chamados créditos tributários. Caso as mudanças propostas na reforma tributária não sejam feitas de forma gradativa, as instituições financeiras teriam de ajustar de uma vez esses valores para se adequarem às novas alíquotas.

A estimativa é que isso geraria um consumo de ca-

pital dos bancos, com um impacto negativo de R\$ 50 bilhões no sistema financeiro.

“Imaginando essa perda e considerando que pela regra que temos no sistema [financeiro] por Basileia e pelas regras do Banco Central, podemos alavancar o capital em até dez vezes. Na prática, isso significa tirar do sistema uma capacidade de emprestar até R\$ 500 bilhões”, afirmou Maluhy.

“É preciso pensar em modelos de transição para as mudanças que trazem efeitos relevantes. Sair de um modelo para o outro de maneira abrupta, gera um efeito no impairment [custo de deterioração de ativos financeiros] logo na partida, um consumo de capital”, disse.

Isabela Bolzani/Folhapress

BC vai acelerar ritmo de elevação dos juros, afirmam analistas

A grande aposta dos analistas é que a próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), do Banco Central, que ocorre nesta terça e quarta-feira (3 e 4), determine um aumento de um ponto percentual na Selic. Sendo assim, a taxa básica de juros subiria para 5,25% ao ano. Os analistas também estimam que outro aumento nesse ritmo tende a ocorrer na reunião seguinte.

A Selic tem sido pressionada pela alta da inflação, e o diagnóstico é que não resta ao Banco Central outra alternativa além de subir os juros – por mais que esse movimento impacte na recuperação econômica após a crise provocada pela pandemia de Covid-19.

O ano começou com uma Selic em 2%. No entanto, a taxa está em alta desde mar-

ço. Segundo a maior parte dos analistas e dos agentes de mercado ouvidos pelo último boletim Focus, a taxa básica deve terminar 2021 em 7% ao ano.

Para o fim de 2022, a estimativa do Focus é que a taxa básica mantenha esse mesmo patamar. E, tanto para 2023 quanto para 2024, a previsão é 6,5% ao ano.

A estimativa para o IPCA, considerado a inflação oficial do país, também sofreu revisões para cima. Passou de 6,56% para 6,79% no Focus – bem acima do teto da meta, de 5,25%.

Luís Eduardo Assis, ex-diretor de Política Monetária do Banco Central, lembra que a inflação vem de uma combinação rara de choque de preços de commodities e desvalorização cambial.

Douglas Gravas/Folhapress



Trabalho remoto gerou economia de R\$ 1,4 bi no Executivo federal



O trabalho remoto dos servidores públicos federais durante a pandemia da covid-19 gerou economia de R\$ 1,419 bilhão, divulgou ontem (3) a Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia. O levantamento considerou a redução de gastos de custeio (manutenção da máquina pública) de março de 2020 a junho de 2021.

Ao todo, foram analisados cinco tipos de despesas: diárias; passagens e locomoção; energia elétrica; água e esgoto; e cópias e reprodução de documentos. De acordo com o Ministério da Economia, cerca de 190 mil servidores públicos federais continuam trabalhando de forma remota,

o equivalente a 32% do total.

A digitalização dos serviços públicos contribuiu para a manutenção do trabalho remoto. Atualmente, o Portal Gov.br oferece 4.648 serviços, dos quais 3.284 (70,7%) são completamente digitalizados, dispensando a necessidade de o cidadão sair de casa. Outros 647 serviços (13,9%) são parcialmente digitalizados, requerendo o envio de documentos físicos ou a ida a alguma unidade de atendimento em alguma etapa, e 717 (15,4%) não são digitais, apenas iniciados pelo portal e executados fisicamente.

Segundo o levantamento, o maior volume de economia foi registrado com passagens e despesas com locomoção, com R\$ 512,6 milhões que deixaram de ser gastos des-

de o início da pandemia. Em seguida vêm os gastos com diárias em viagens (R\$ 450,2 milhões); energia elétrica (R\$ 392,9 milhões); cópias e reproduções de documentos (R\$ 57,7 milhões); e serviços de água e esgoto (R\$ 5,9 milhões). Todos os valores foram atualizados pela inflação do período considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Por meio do Programa de Gestão, o Ministério da Economia pretende transformar o teletrabalho permanente em alguns órgãos, incentivando os órgãos federais a adotar o trabalho remoto em atividades em que a presença física dos servidores não seja essencial. Até o momento, nove órgãos federais completaram o processo de adesão. Wellton Máximo/ABR

Política

Interesses políticos dificultam votação de reformas após novembro, diz presidente da Câmara



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que pretende votar a reforma administrativa no plenário da Casa até o fim do mês e avaliou que o Congresso tem até novembro para aprovar essa e outras pautas estruturantes, sob risco de os projetos serem afetados pelas eleições de 2022.

Lira participou nesta terça-feira (3) de um seminário sobre reforma administrativa realizado pelo Estadão Blue Studio em parceria com a CNI (Confederação Nacional da Indústria).

O deputado afirmou contar com a experiência de Arthur Maia (DEM-BA), relator do texto na comissão especial da Câmara que debate o mérito

da proposta, e de Fernando Monteiro (PP-PE), presidente do colegiado, para que a proposta seja levada ao plenário até o fim de agosto e, na sequência, remetida ao Senado.

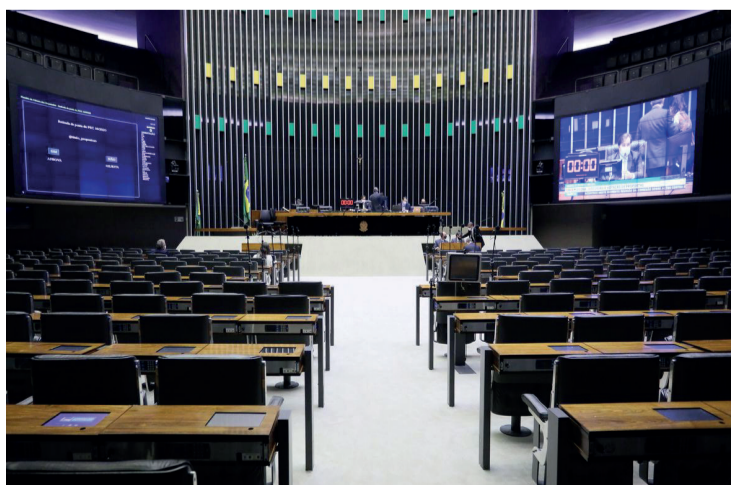
“Infelizmente, com a polarização existente no Brasil hoje, é um assunto recorrente, nós temos a obrigação de entregar as matérias estruturantes para o nosso país até o mês de novembro”, afirmou.

“Depois de novembro, com a votação do Orçamento, com o recesso parlamentar, com 2022, a possibilidade das eleições chegando na nossa porta, fica muito complicado, fica muito difícil. Interesses políticos, eu não tenho dúvida, se sobressairão sobre os interesses do país, o que é uma pena.”

Lira ressaltou que não serão atacados direitos adquiridos de atuais servidores, mas afirmou que os novos serão mais cobrados e se submeterão a um modelo diferente. Além disso, defendeu que se vote o texto possível e disse ter dúvidas sobre a possibilidade de incluir outros Poderes na reforma.

“Se nós pudéssemos fazer a inclusão de todos os Poderes, nós faríamos, mas eu penso, posso estar errado, que, como o Executivo mandou a dele, o Legislativo está com a dele também, o Judiciário precisaria mandar. Se o Judiciário não mandar, penso que nós poderemos estar extrapolando nossos limites constitucionais com relação a esse assunto.”

Câmara votará projeto que censura pesquisas eleitorais, esvazia cotas e dificulta punição a políticos



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pretende colocar em votação nesta quarta-feira (4) um projeto de lei complementar de 372 páginas e 902 artigos que traz diversas alterações na legislação eleitoral, incluindo censura às pesquisas de intenção de voto.

Além de restrições aos levantamentos eleitorais, entre outros pontos, a proposta enfraquece as cotas para estímulo de participação de mulheres e negros na política, esvazia regras de fiscalização e punição a candidatos e partidos que façam mau uso das verbas públicas e tenta colocar amarras ao poder da Jus-

‘Devo, não nego; pagarei assim que puder’, diz Guedes sobre precatórios

O ministro Paulo Guedes disse nesta terça-feira (3) que o governo não tem capacidade para o pagamento de todos os precatórios programados para 2022 e por isso está propondo o parcelamento dos valores. “Devo, não nego; pagarei assim que puder”, afirmou.

Segundo ele, a medida em discussão com o Congresso não vai levar à falta de pagamento dos precatórios -dívidas do Estado reconhecidas pela Justiça. “Não haverá calote”, afirmou, em evento virtual promovido pelo site Poder 360.

Guedes afirmou que o volume de quase R\$ 90 bilhões em precatórios previstos para 2022 consumiria todo o espaço extra no espaço do teto de gastos no ano que vem (que era calculado pelo governo em torno de R\$ 30 bilhões). “O número extrapolou qual-

quer possibilidade de reserva de nossa parte”, disse.

A solução via PEC (proposta de emenda à Constituição) foi sugerida pelo ministro do STF Gilmar Mendes, segundo Guedes. “[Foi] sugestão do próprio ministro Gilmar Mendes, eu estava surpreso com o conteúdo e li-guei para ele. Ele disse ‘olha, já aconteceu antes e há soluções’”, afirmou Guedes.

A proposta do governo tem como objetivo fazer os “superprecatórios”, acima de R\$ 66 milhões (mil vezes o salário mínimo), terem pagamento parcelado -com 15% de entrada e mais nove prestações anuais. A regra valerá também para novos precatórios nesse valor a entrarem nas contas do governo a partir de 2022.

A proposta também trará um teto para o pagamento dos precatórios.

Fábio Zanini/Folhapress



tidade de editar resoluções para as eleições.

O projeto, relatado pela deputada Margarete Coelho (PP-PI), aliada de Lira, pretende revogar toda a legislação eleitoral e estabelecer um único código eleitoral. Para entrar em vigor ainda nas eleições de 2022, a medida precisa ser aprovada por Câmara e Senado e ser sancionada pelo presidente da República até o início de outubro, um ano antes da disputa.

Em seus 902 artigos, o projeto estabelece censura a pesquisas eleitorais, para que elas só possam ser divulgadas até a antevéspera da eleição.

O texto determina ainda que os institutos que fazem esses levantamentos informem um percentual de acer-

tos das pesquisas realizadas pela entidade ou empresa nas últimas cinco eleições. O dispositivo é criticado por especialistas, que lembram que as pesquisas retratam a realidade de determinado momento, não o voto dado.

Além da condução de Lira, a medida conta com apoio considerável no Congresso, que nos últimos anos tem se empenhado, a cada ano pré-eleitoral, em afrouxar as regras de controle e punição a partidos e candidatos.

O atual projeto, por exemplo, dá poder amplo aos partidos para usar como bem entenderem as verbas do fundo partidário, que distribui a cada ano cerca de R\$ 1 bilhão às legendas.

Folhapress

Produção industrial fica estagnada em junho



A produção industrial tenta recuperação, mas ainda esbarra em dificuldades no país. Sinal disso é que, em junho, o indicador ficou estagnado, com variação nula (0%) na comparação com maio. O IBGE (divulgou o resultado nesta terça-feira (3).

Em relação a junho de 2020, a produção subiu 12%. No sexto mês do ano passado, as fábricas sofriam os reflexos da fase inicial da pandemia.

Os números ficaram em nível inferior aos esperados pelo mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam avanço de 0,2% na comparação com maio, além de crescimento de 12,5% frente a junho de 2020.

Com os dados divulgados nesta terça, a produção industrial fechou o primeiro

semestre de 2021 com alta acumulada de 12,9%, informou o IBGE. Em 12 meses, houve avanço de 6,6%.

Segundo o instituto, a produção permaneceu no mesmo patamar do pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020. Esse nível foi alcançado em maio, quando o indicador subiu 1,4%, após três meses em queda. O indicador, contudo, ainda está 16,7% abaixo do ponto mais alto da série histórica, verificado em maio de 2011.

André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE, sublinhou que a indústria continua enfrentando uma série de dificuldades. Entre elas, está o desarranjo das cadeias produtivas, que trouxe obstáculos para a obtenção de insumos na pandemia. Além disso, o setor é abalado pelo mercado de

trabalho fragilizado no país.

“Há, no setor industrial, uma série de adversidades por conta da necessidade das medidas de restrição, como a redução do ritmo produtivo, a dificuldade de obtenção de matérias-primas e o aumento dos custos de produção. Pelo lado da demanda, ou seja, observando a economia como um todo, há também uma taxa de desocupação alta, o que traz uma consequência para a massa de salários. São fatores que não são recentes, mas ajudam a explicar esse comportamento da produção industrial”, aponta o analista.

Após ser prejudicada pelo começo da crise sanitária, a indústria ensaiou reação ao longo do ano passado. Contudo, esse movimento perdeu fôlego na largada de 2021.

Leonardo Vieceli/Folhapress

Vendas de carro caem em julho e agosto começa com fábricas paradas



A tendência apontada no início do mês se manteve: as vendas de veículos leves e pesados ficaram pouco abaixo de 8.000 unidades por dia em julho, número considerado ruim pelas montadoras.

Os resultados foram divulgados nesta terça (3) pela Fenabrave, entidade que representa os distribuidores de veículos, e refletem as dificuldades em manter a produção em meio à falta de componentes.

Foram emplacadas 175,5 mil unidades entre carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões -em média, 7.976 unidades/dia. Em relação a junho, houve queda de 3,83% nos licenciamentos.

A comparação que mais assusta é a feita com o mês de julho de 2020. O resultado de

Fiat mira futuro elétrico com a nova geração do 500

A Fiat volta a vender o 500 no Brasil como um pontapé inicial para a eletrificação da marca no Brasil. A empresa prevê que modelos movidos a eletricidade vão ocupar 11% do mercado em 2030. Hoje eles não passam de 0,5%.

Para ajudar a chegar a esse volume nesses nove anos, a Fiat importa a versão Icon com quatro opções de cores por R\$ 239.990 vendida em 10 concessionárias espalhadas em nove cidades em um primeiro estágio. A pré-venda começa já nesta terça-feira (3). Hoje as opções são Renault Zoe (R\$ 204.990), Chevrolet Bolt (R\$ 270.170) e Nissan Leaf (R\$ 277.990).

O Fiat 500, agora 100% elétrico, está maior para su-

portar as baterias que dão autonomia de 320 km, mas a engenharia da Fiat jura que já andou 420 km com uma carga de bateria. O carregador pode ser ligado em qualquer tomada residencial, mas com tempo de carga de até 24h. O comprador pode ter duas opções de carregadores de parede para abastecimento completo em 4h ou 6h. O custo de cada carga é previsto em torno de R\$ 35. Em postos de carga rápida, a bateria pode ter 80% da capacidade preenchida em meia hora.

O motor elétrico entrega 87 kW, o que equivale a 118 cavalos de potência a 4.200 rpm. O torque tem 22 kgfm imediatos. A Fiat diz que o compacto chega a 100 km/h em 9 segundos.

Fernando Matoso/Folhapress



agora representa uma alta de apenas 0,57% nos emplacamentos.

Ou seja, o momento atual do mercado repete em números um período muito mais difícil da pandemia de Covid-19.

Ao separar as categorias, se vê que o principal problema está no segmento dos carros de passeio. Entre os meses de julho, o principal nicho do setor automotivo registra queda de 8,41%, com 123,6 mil licenciamentos.

A Fenabrave vê o copo meio cheio e destaca a recuperação entre 2020 e 2021. No acumulado, há crescimento de 27,1% sobre igual período do ano passado. Contudo reclama dos estoques baixos, com falta de modelos para pronta-entrega.

“Se a produção estivesse

normalizada, principalmente para automóveis, poderíamos ter um crescimento ainda maior do que o previsto para este ano”, afirma, em nota, Alarico Assumpção Júnior, presidente da Fenabrave.

De fato, o 1,25 milhão de veículos comercializados entre janeiro e julho estão abaixo do potencial do mercado, o que é comprovado pelas filas de espera e por posições no ranking de veículos sendo definidas pela capacidade de produção.

O grupo Stellantis segue na liderança: Mobi, Strada e Argo, carros da marca Fiat, ocupam as três primeiras posições. Entretanto, a líder enfrenta problemas em agosto: a falta de semicondutores já leva a interrupções parciais da produção em Betim (MG).

Eduardo Sodrá/Folhapress

Tecnologia

Google apresenta celular com chip projetado 'em casa'



O Google revelou nesta segunda-feira (2) uma prévia do Pixel 6, nova versão do celular de fabricação própria da empresa. A grande novidade desta geração é a utilização de um chip projetado "em casa", chamado Google Tensor.

O Tensor é um "sistema em um chip", ou SoC (como é chamado em inglês), que reúne componentes como processador, unidade de gráficos, modem 5G, entre outros.

A empresa não deu detalhes específicos sobre esses itens, mas disse que o chip do seu novo telefone terá uma unidade específica para operações relacionadas com inteligência artificial (IA) e outra

para segurança, chamada Titan M2.

Com essas adições, o Google promete oferecer um processamento "mais poderoso" nas fotos e vídeos, além de uma experiência mais refinada nas funções de reconhecimento de voz.

Os novos Pixel ainda não têm data de lançamento nem preço definidos, mas esses devem ser os modelos que encabeçam a linha de celulares do Google.

A expectativa é que fiquem próximo da faixa dos US\$ 1.000 (cerca de R\$ 5.130, na cotação atual) e cheguem aos EUA até o final do ano. Esses aparelhos não costumam ser lançados no Brasil.

Serão duas versões: o Pi-

xel 6 e 6 Pro. A diferença entre os dois está no tamanho e nas câmeras, de acordo com as informações reveladas até agora – a companhia ainda faz mistério sobre alguns detalhes, como memória.

O modelo padrão tem tela de 6,4 polegadas e duas câmeras na traseira. Já o modelo Pro chega a 6,7 polegadas e virá com câmera tripla – o sensor adicional é uma lente telefoto, que permite aproximar imagens em 4 vezes.

Utilizar um "cérebro" feito em casa é uma mudança significativa para os celulares do Google. A estratégia vai na mesma direção da concorrente Apple, que usa seus próprios chips nos iPhones.

G1

Azul anuncia investimento de até R\$ 1 bilhão em 'carro voador' em parceria com empresa alemã

A companhia aérea Azul informou que firmou parceria com a companhia alemã Lilium, de "carros voadores" com previsão de investimento de até US\$ 1 bilhão, para trazer ao país aviões elétricos. A expectativa é trazer ao país 200 aeronaves desse tipo (eVTOL), a partir de 2025, para operar rotas curtas.

Os planos da Azul, segundo o comunicado divulgado ao mercado, é construir, uma malha exclusiva com as aeronaves elétricas para aumentar a conectividade entre as cidades, em trajetos mais curtos.

A Azul afirma que a parceria reforça seus esforços também em avançar com a chamada agenda ESG, com maior preocupação com as questões ambientais, sociais

e de governança corporativa. As aeronaves 100% elétricas reduzem as emissões de carbono.

"A Azul tem o mais exclusivo e sustentável modelo de negócios do Brasil. Nossa presença de marca, nossa malha com exclusiva conectividade e nosso robusto programa de fidelidade nos fornecem as ferramentas para criar os mercados e a demanda para a operação com jatos Lilium no Brasil. Assim como fizemos no mercado doméstico brasileiro nos últimos 13 anos, esperamos novamente, agora com os jatos da Lilium, criar um

O mercado totalmente inovador nos próximos anos", afirmou John Rodgeron, CEO da Azul, no comunicado.

O Globo



O projeto gamer do Nubank e da Ambev que promete campeonatos de R\$ 200 mil



Com um mercado global de cerca de 2,7 bilhões de consumidores, a indústria dos games é um dos atrativos de ouro na máquina do entretenimento – e as empresas estão cada vez mais preocupadas em explorar esse potencial.

No Brasil, parece que as grandes companhias já vislumbram as possibilidades de fazer dinheiro com essa indústria, já que Ambev e Nubank entram de vez na jogada (e na jogatina). As empresas lançam nesta segunda-feira, 2, o projeto Good Game WP, que promete ser um circuito competitivo no cenário de esports nacional, além de uma plataforma que agrega conteúdo, entretenimento e outras experiências

para os amantes dos jogos.

Segundo as empresas, a iniciativa, que por enquanto mantém seus planos de operar apenas online por conta da pandemia, deve realizar três eventos presenciais em 2022 em São Paulo, Recife e Porto Alegre, com um público estimado de 600 mil pessoas.

Campeonatos com premiação de R\$ 200 mil em dinheiro e conteúdos exclusivos em plataformas como Twitch e YouTube são a aposta da Good Game para esse ano, por enquanto. As principais modalidades do esporte brasileiro estão contempladas na iniciativa. Portanto, podemos esperar eventos e aparições de pro players de League of Legends (LoL), Counter-Strike: Global Offensive (CS-

GO), Free Fire e Valorant.

Ainda hoje, nesta segunda, a plataforma irá iniciar os trabalhos. Transmissões ao vivo em seus canais no YouTube e na Twitch, com a apresentação da jornalista Bárbara Gutierrez e o influenciador Henrytado, irão agitar as redes no primeiro dia da Good Game.

Ainda de acordo com as empresas, campeonatos poderão ter profissionais disputando com amadores. Os pro-players e streamers do projeto serão anunciados em breve.

Segundo a Ambev, a iniciativa conversa diretamente com o raciocínio de inovar e transformar seus produtos e ideias e traz para perto o público gamer da companhia.

Biznews

DMCard Securitizadora S.A.
CNPJ/ME nº 36.238.874/0001-29 – NIRE 35.3.0.054.871-0

Ata da Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 12 de abril de 2021

1. Data, Hora e Local: Dia 12/04/2021, às 10 horas, na sede da "Companhia", na Avenida Cassiano Ricardo, nº 521, 3º andar, sala 8, Torre B, Parque Residencial Aquarius, São José dos Campos-SP. **Convocação e Presença:** Dispensadas as publicações e demais anúncios, conforme o disposto no artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/1976, alterada ("Lei nº 6.404/76"), tendo em vista a presença do único titular da totalidade das debêntures da 1ª emissão da Companhia ("Debenturista", "Debêntures" e "1ª Emissão", respectivamente), emitidas nos termos do seguintes do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da DMCard Securitizadora S.A.", celebrado em 13/04/2020, conforme posteriormente aditado ("Escritura de Emissão"), conforme assinaturas constantes de lista de presença anexa a esta ata. Presentes também os diretores da Companhia e os representantes da **Planner Corretora de Valores S.A.**, instituição financeira inscrita no CNPJ/ME nº 00.806.535/0001-54, com sede em São Paulo-SP, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, ("Agente Fiduciário"). **3. Mesa:** Sr. Tharik Moura – Presidente; Sr. Emilio Alvarez Prieto Neto – Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (a) a anuência do Debenturista para o pagamento, pela Emissora, exclusivamente e em caráter excepcional, da parcela da Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) com vencimento previsto para 12/04/2021, fora do âmbito da B3 – Segmento CETIP UTVM; (b) caso aprovada a matéria objeto do subitem 4 (a) da Ordem do dia, autorizar o Agente Fiduciário a assinar e adotar todos os procedimentos necessários junto à B3 – Segmento CETIP UTVM visando viabilizar o pagamento da aludida parcela da Remuneração fora do âmbito da B3 – Segmento CETIP UTVM, bem como para tomarem quaisquer outras providências necessárias à efetivação das deliberações a serem tomadas nos termos dos subitens acima. **5. Deliberações:** O Debenturista, a vista das informações supra, sem quaisquer restrições, aprovou na íntegra as deliberações previstas na Ordem do Dia acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. São José dos Campos, 12/04/2021. Assinaturas: **Tharik Moura** – Presidente; **Emilio Alvarez Prieto Neto** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 350.442/21-6 em 19/07/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Enops Engenharia S.A.
CNPJ/ME nº 69.183.143/0001-82 – NIRE 35.300.372.212

Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 08/07/2021, às 12:00 horas, na sede social da companhia, em São Paulo-SP, na Rua Luisiana, nº 234, Brooklin Novo. **Mesa:** Sr. Carlos José Teixeira Berenhauser, Presidente; e Sr. Alexandre Ferreira Lopes, Secretário. **Presença:** Representantes da totalidade do capital social. **Convocação:** dispensada a convocação prévia pela imprensa, conforme § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) A obtenção de financiamento estruturado no valor limite de R\$ 10 Milhões para fazer frente aos investimentos necessários no Contrato da Sabesp Santo André (escopo Manutenção e Perdas). **Deliberações aprovadas por unanimidade:** (i) A obtenção e contratação de financiamento estruturado junto ao Banco do Brasil no valor limite de R\$ 10 Milhões para fazer frente aos investimentos necessários no Contrato da Sabesp Santo André (escopo Manutenção e Perdas) nas condições comerciais oferecidas. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos presentes. **Presentes:** (a.a.) Ubatan Administração e Participações S.A. (p.p. Carlos José Teixeira Berenhauser); Cati Administração e Participações S.A. (p.p. Alexandre Ferreira Lopes). São Paulo, 08/07/2021. Assinaturas: **Mesa:** Presidente: Carlos José Teixeira Berenhauser; Secretário: Alexandre Ferreira Lopes. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 348.734/21-9 em 19/07/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

DMCard Securitizadora S.A.
CNPJ/ME nº 36.238.874/0001-29 – NIRE 35.300.548.710

Instrumento de Re-Ratificação da Ata de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures da DMCard Securitizadora S.A. ("Emissão"), realizada em 08/06/2021 ("ata de AGD")

Pelo presente instrumento, (i) **DMCard Securitizadora S.A.** ("Emissora"), (ii) **Planner Corretora de Valores S.A.**, inscrita no CNPJ/ME nº 00.806.535/0001-54, com sede em São Paulo-SP, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, ("Agente Fiduciário"), (iii) o Sr. Tharik Moura, na qualidade de presidente da Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 12/04/2021 (AGD) e (iv) Sr. Emilio Alvarez Prieto Neto, na qualidade de secretário da AGD, resolvem: **Re-Ratificar** a Ata da AGD, de modo que: (i) todas as deliberações tomadas sejam ratificadas; (ii) que fique expresso que ao aprovarem o item (i) da Ordem do Dia, os Debenturistas receberam os valores conforme tabela abaixo:

Debenturista	Valor Pago	Data Recebimento
Pátria Crédito Estruturado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	R\$ 1.125.394,27	12/04/2021
Malubi Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior	R\$ 19.032,23	19/04/2021
Credito Privado	R\$ 38.064,45	19/04/2021
Tera Yield Fundos de Investimento Multimercado CP IE	R\$ 38.064,45	19/04/2021

(ii) seja ratificada a lista de presença, de forma a considerar a lista abaixo e suas respectivas assinaturas. Nesse sentido, **fica ratificada a Ata da AGD**, sendo ratificados todos os demais itens da Ordem do Dia não modificados por este instrumento. São José dos Campos, 08/06/2021. Assinaturas: **Tharik Moura** – Presidente; **Emilio Alvarez Prieto Neto** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 350.443/21-0 em 19/07/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Enops Engenharia S.A.
CNPJ/ME nº 69.183.143/0001-82 – NIRE 35.300.372.212

Ata da Reunião do Conselho de Administração

Data, Hora e Local: 08/07/2021, às 11:00 horas, na sede social da companhia, em São Paulo-SP, na Rua Luisiana, nº 234, Brooklin Novo. **Presentes:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: **Alexandre Ferreira Lopes**; e Secretário: **Carlos José Botelho Berenhauser**. **Ordem do Dia:** (i) Aproveção da obtenção de financiamento estruturado no valor limite de R\$ 10 Milhões para fazer frente aos investimentos necessários no Contrato da Sabesp Santo André (escopo Manutenção e Perdas). **Deliberações aprovadas por unanimidade:** (i) A obtenção e contratação de financiamento estruturado junto ao Banco do Brasil no valor limite de R\$ 10 Milhões para fazer frente aos investimentos necessários nos Contratos da Sabesp Santo André (escopo Manutenção e Perdas) nas condições comerciais oferecidas na Proposta pelo Banco do Brasil. **Carlos José Botelho Berenhauser**; Secretário: **Alexandre Ferreira Lopes**; **Carlos José Botelho Berenhauser**; Ana Helena Teixeira Berenhauser. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 348.735/21-2 em 19/07/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Cooperativa Agropecuária de Goiás West Cotton
CNPJ/ME nº 07.907.131/0001-04 – NIRE 35.400.171.502

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

A **Cooperativa Agropecuária de Goiás West Cotton**, com sede na Rua Serra de Bragança, 1005 conjunto comercial 1106, 11º andar, edifício Bragança empresarial, São Paulo-SP, através de sua Diretoria, devidamente representada por seu Presidente, **Damião Marques de Oliveira**, através do presente edital, convoca todos os associados da **Cooperativa**, para participarem da AGE, que será realizada na sede da Cooperativa, às 15:00 horas, do dia 17/08/2021, com a seguinte ordem do dia: 1. Alteração do endereço da Matriz; 2. Alteração da diretoria; 3. Inclusão/alteração de cooperados; 4. Outros assuntos de interesse da Cooperativa. São Paulo, 03/08/2021. **Damião Marques de Oliveira** – Diretor Presidente.

Dólar sobe 0,53% com temores de piora das contas públicas



Temores de deterioração das contas públicas na esteira da ameaça de uma onda populista do governo Jair Bolsonaro, em meio ao debate sobre o pagamento de precatórios e o reajuste do Bolsa Família, pautaram os negócios no mercado de câmbio no pregão desta terça-feira, 3, em mais um dia de muita volatilidade.

Depois do alívio ontem, quando o dólar caiu 0,86% devolvendo parte da alta de 2,57% na sexta-feira, a moeda americana voltou a subir com força por aqui, operando a maior parte do pregão acima de R\$ 5,20 e registrando, no início da tarde, máxima de R\$ 5,2746.

Ao longo do período vespertino, com a virada do Ibovespa para o campo positivo, acompanhando as bolsas em Nova York, e declarações do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), as

pressões sobre o real diminuíram um pouco.

Lira negou que haja conversas em torno do aumento do Bolsa Família para R\$ 400 na PEC dos precatórios e refutou a possibilidade de rompimento do teto dos gastos. "O Bolsa família virá por MP própria, dentro do Orçamento e do teto, com valor médio de R\$ 300", afirmou, assegurando que não há possibilidade, no que depender da vontade do Legislativo, de estourar o teto.

Ainda assim, o dólar à vista fechou em alta firme (+0,53%), negociado a R\$ 5,1927. A volatilidade foi, uma vez mais, extremada, com oscilação de quase 10 centavos entre a mínima e a máxima. Na B3, o dólar futuro para setembro apresentou giro forte, de mais de US\$ 18 bilhões, o que pode sugerir ajuste expressivo de posições.

IstoÉDinheiro

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6099	Peso (Chile) - 0,006783
Dólar (EUA) - 5,2464	Peso (México) - 0,2638
Franco (Suíça) - 5,7997	Peso (Uruguai) - 0,1204
Iene (Japão) - 0,04809	Yuan (China) - 0,8109
Libra (Inglaterra) - 7,2967	Rublo (Rússia) - 0,07193
Peso (Argentina) - 0,0542	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,2217

Moedas globais: índice DXY fecha em leve alta, com euro fraco ante dólar



O índice DXY, que mede a variação do dólar ante seis moedas rivais, fechou em leve alta nesta terça-feira, 3, após oscilar perto da estabilidade durante o pregão. A incerteza causada pela variante delta do coronavírus divide opiniões de analistas sobre o potencial de fortalecimento da moeda americana nas próximas semanas.

O DXY subiu 0,03%, a 92,081 pontos. No fim da tarde em Nova York, a moeda americana recuava a 109,06 ienes, o euro caía a US\$ 1,1867 e a libra subia a US\$ 1,3917.

Na análise do BBH, o dólar está sob "modesta pressão". De um lado, o dólar cai ante o iene. De outro, as moedas emergentes estão mais fortes. "Os mercados estão procurando por um sinal verdadeiro entre tanto barulho. Para nós, o sinal é que a maioria das economias desenvolvidas estão bem posicionadas em relação à disseminação da variante delta do coronavírus. Em particular, a perspectiva para os Estados Unidos continua forte, o que irá guiar para um desempenho superior da economia e do dólar no segundo semestre", dizem os analistas.

IstoÉDinheiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,2458 / R\$ 5,2464 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,1900 / R\$ 5,1920 *

Turismo - R\$ 5,1930 /

R\$ 5,3470

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 0,52%

OURO BM&F

R\$ 298,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,87%

Pontos: 123.576

Volume financeiro:

R\$ 32,340 bilhões

Maiores altas: Vale ON

(3,41%), Bradespar PN

(2,98%), Gerdau PN

(2,67%)

Maiores baixas: Americanas ON

(-4,43%), Lojas Americanas PN

(-3,30%), Sul América UNT

(-2,65%)

S&P 500 (Nova York):

0,82%

Dow Jones (Nova York):

0,80%

Nasdaq (Nova York):

0,55%

CAC 40 (Paris): 0,72%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,09%

Financial 100 (Londres):

0,34%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,50%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,16%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,47%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,01%

Merval (Buenos Aires):

-0,10%

IPC (México): 1,50%

Negócios

XP Inc. compra participação na Levante e aumenta sua força em research



A XP Inc. está aumentando a sua presença no universo de casas de análise, uma das principais portas de entrada e recomendação para investidores. Depois de anunciar, no último dia 16 de julho, a compra de uma participação na OHM Research, a companhia acaba de adquirir uma fatia minoritária na Levante.

O valor do negócio não foi revelado, mas o dinheiro que será aportado na Levante será usado para investir na tecnologia, aumentar o time de profissionais e desenvolver os produtos B2B da casa de análise fundada em 2018 e comandada por Rafael Bevilacqua. “Vamos colocar a Levante dentro do nosso ecossiste-

ma”, diz Karel Luketic, sócio e diretor de conteúdo digital da XP Inc. A XP Inc. traz para dentro de seu ecossistema uma casa de análise em estágio mais avançado, com 100 funcionários e uma base de 40 mil assinantes. Apesar de ter a sua própria casa de análise, a XP sabe o quão estratégico é esse movimento. Nos últimos tempos, várias casas têm sido compradas por bancos. Afinal, suas recomendações podem levar clientes para suas plataformas.

Em fevereiro deste ano, o Modalmais adquiriu a Eleven Financial. Em maio, o BTG Pactual comprou a Universa, holding que inclui a casa de análises Empiricus, a gestora Vítreo e os sites SeuDinheiro e Money Times.

A Levante ainda está bem longe de players como a Empiricus, com mais de 425 mil assinantes, mas a XP pretende alavancar suas operações plugando-a no seu portal Infomoney, na plataforma de educação Xpeed e nas corretoras do grupo como a Clear e a Rico. No mercado de assinaturas B2B, deverá incentivar o uso da Levante entre seus mais de 9 mil agentes autônomos.

Luketic diz que a aquisição serve também para atender a uma demanda cada vez mais crescente entre investidores de varejo: a busca por análises independentes. O executivo afirma que a Levante atuará de forma separada e seu management continua o mesmo.

Para o Itaú Unibanco, o pior da crise passou

Quando a pandemia chegou, em março do ano passado, o Itaú Unibanco se preparou para o pior. Preocupado com os atrasos no pagamento de empréstimos que iriam ocorrer, renegociou R\$ 53 bilhões em dívidas de clientes e adicionou mais R\$ 4,2 bilhões ao caixa do banco dedicado a cobrir possíveis calotes.

De lá para cá, a crise sanitária se agravou, com a segunda onda do covid-19 no início de 2021, mas o Itaú se surpreendeu com a resiliência da economia. O resultado? O banco não usou e nem acredita que vai usar todos os recursos que separou para se proteger dos calotes.

E já voltou a ganhar mais dinheiro. De abril a junho, a margem do banco com produtos financeiros alcançou R\$ 16,8 bilhões, alta de 3,9% em relação ao trimestre anterior.

É a primeira vez que o indicador sobe desde o início da pandemia, após cair nos três últimos trimestres de 2020 e ficar estável nos primeiros três meses de 2021.

“Vimos um sinal bastante positivo da atividade econômica, com indicadores bem resilientes, algumas carteiras performando muito bem e um custo de crédito bem confortável, abaixo do que vimos no pré-crise”, disse o CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, em entrevista a jornalistas, na manhã desta terça-feira, dia 3 de agosto.

O aumento da Selic em 2021, que saiu de 2% ao ano para 4,25%, tem também ajudado a margem, admite Maluhy Filho, mas ainda pouco. “Dos R\$ 650 milhões que crescemos em margem, só cerca de R\$ 50 milhões se devem à alta da taxa de juros”, diz.

Neofeed



Com Gaspetro, Cosan terá gestão sobre dois terços das vendas de gás do Brasil



Com a compra da Gaspetro, subsidiária da Petrobras para o setor de gás natural, o grupo Cosan passará a ter participação em cerca de dois terços do volume total de gás natural distribuído no país, cenário que gera queixas de concentração excessiva por grandes consumidores e especialistas.

O mercado teme também que o processo desencadeie um retrocesso no modelo proposto pela nova Lei do Gás, aprovada em março, que incentiva a desverticalização do setor, limitando a participação de uma empresa em variadas etapas da cadeia de suprimento.

“O novo mercado de gás significa pluralidade de agentes, muitos agentes na oferta,

muitos na demanda, gerando competição”, diz Adrianno Lorenzon, gerente de Gás Natural da Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia). “A concentração em algum dos lados vai gerar distorção que impede a competição.”

A operação, de R\$ 2 bilhões, foi anunciada na última quarta (28). Por meio de sua controlada Compass Gás & Energia, a Cosan se comprometeu a comprar a fatia de 51% da Petrobras na Gaspetro, empresa que tem participação em 19 distribuidoras estaduais de gás canalizado. O restante pertence à japonesa Mitsui.

A Compass é hoje dona da Comgás, maior distribuidora de gás encanado do país, com venda média em 2021 de

15,6 milhões de metros cúbicos por dia, segundo boletim mensal divulgado pelo MME (Ministério de Minas e Energia).

Ao adquirir a Gaspetro, amplia sua atuação para todas as regiões do país, entrando em distribuidoras que movimentam 31,3 milhões de metros cúbicos por dia. Passará, portanto, a participar da gestão de empresas com vendas de 46,9 milhões de metros cúbicos por dia.

O volume representa pouco mais de dois terços de todo o gás natural movimentado por distribuidoras de gás canalizado no país. Se confirmada a operação, apenas seis distribuidoras estaduais não terão participação da Cosan.

Biznews